

# OS SPORTS ILLUSTRADOS

PRIMEIRO ANNO - N.º 34 - NUMEROAVULSO 20 REIS

Redacção, Administração, Officinas de composição e Impressão

43, RUA DO SEculo, 43 LISBOA

TELEPHONES: Redacção 1000, Administração 242

DIRECTOR  
**JOSÉ PONTES**

EDITOR — Joaquim das Neves Vical

Propriedade de J. J. DA SILVA GRAÇA

Sabbado, 4 de Fevereiro de 1910

## PROPAGANDA DE FOOT-BALL

### A vinda dos "teams" francezes é um grande beneficio para o nosso "sport"

Afirmam-no um dos vice-presidentes da Associação Foot-ball de Lisboa e o presidente da sua commissão de juizes de campo.

Uma das noticias ultimamente publicadas na imprensa sportiva, que mais animou o nosso meio e mais entusiasmou os nossos *sportsmen*, foi, sem duvida, a de que em breve viriam a Lisboa, para se baterem contra os nossos melhores jogadores, o famoso *team* da Foot-ball Association de Bordesu e Toulous. *Team* que no sul da França goza da reputação de o melhor, e que tem o seu nome honrosamente ligado a *matches* contra *teams* inglezes de boa cotação.

Uns pela sua curiosidade natural de verem os jogadores estrangeiros, outros tambem pela idea de que a nossa educação sportiva tudo teria a ganhar, applaudiram sem reservas a iniciativa que se annunciava, e a vinda dos francezes foi desde logo assumpto dominante nas reuniões dos *sportsmen*. O interesse crescia de dia para dia, mas de subito, por motivos cuja apreciação não tem logar n'este artigo, os ares por ahí torcaram-se e alguém se lembrou de dizer e espalhar, mostrando um problemático amor ao *sport*, que a Associação Foot-ball de Lisboa impediria, de toda e qualquer maneira, que os clubs n'ella filiados se defrontassem com os francezes.

A principio, não fizemos caso, mas o boato tomou intensidade e era impossivel deixar de se lhe prestar attenção, tanto mais que a sua importancia exigia uma aclaração radical, e não era crível que a Associação, tendo por lemma principal a propaganda do *foot-ball*, quizesse entrar qualquer iniciativa que auxiliasse essa propaganda. No intuito de procurarmos essa aclaração, dirigimo-nos a um dos vice-presidentes da Associação e ao presidente da sua commissão de juizes de campo. E eis:

#### O que nos disse o sr. dr. Sá e Oliveira

Recebeu-nos o sr. dr. Sá e Oliveira na sua residencia da rua do Sacramento à Lapa, junto do lyceu em que s. ex.<sup>a</sup> exerce ha annos a reitoria, com applauso de todos os interessados. Posto por nós ao corrente do que ali nos levava, o sr. dr. Sá e Oliveira, prontamente e com a maior amabilidade, se prestou a dar-nos as suas impressões sobre a vinda do *team* francez e nos autorizou a tornal-as publicas por intermedio de *Os Sports Illustrados*.

—A minha opinião, diz-nos o sr. dr. Sá e Oliveira, e creio que posso assim falar por toda a direcção da Associação, é que a presença do *team* francez em Lisboa deve influir muito proveitosamente no nosso meio *foot-ball*, que terá tudo a ganhar pondo-se em contacto com o que ha de bom lá fora. A iniciativa é digna de toda a sympathia e apoio. Ninguém que preze o desenvolvimento do *sport* pode ter opinião em contrario.

—Mas, constava que a Associação não queria auxiliar essa iniciativa...

—Pode estar certo de que tal não succede. Não sei quem possa espalhar esses boatos, porque não ha fundamento para elles. E, mesmo, comprehendendo que a direcção da Associação de forma alguma delegou, em quem quer que fosse, o encargo de falar por conta d'ella.

—Mas, então, são boatos a que não devemos prestar credito...

—Sem duvida. Posso afirmar-lhe que oficialmente ainda não foi tratado esse assumpto na direcção da Associação, pelo que não passa de phantasia tudo que se diga a respeito da attitude da mesma direcção, principalmente se lhe forem attribuidas intenções desfavoraveis à iniciativa de que me fala.

—A iniciativa terá, ao que julgamos poder concluir das palavras de v. ex.<sup>a</sup>, o apoio da Associação Foot-ball de Lisboa.

—E' n'esse sentido a opinião corrente.

—Como já disse, nada oficialmente se falou a respeito do *team* francez. No entanto, tenho motivos para garantir-lhe que a Associação prestará toda a sua coadjutação, desde que a vinda dos jogadores de Bordesu seja organizada em harmonia com os estatutos da Associação. Como sabe, os estatutos prohibem que os clubs filiados joguem em desafios cuja organização não pertença à Associação ou a algum dos seus elementos.

—N'esse caso, não perderá a Associação ensejo de coadjuvar a idea, pois que a iniciativa parte d'um club inscripto.

—Muito me regosijo. Pode ter assim, como certo o auxilio da Associação, tratará da organização do *team* ou *teams* mixtos que hão de jogar contra os francezes, isto se a essa data não estiver já constituído o *team* da Associação, o que é provavel, pois que estamos pensando n'isso.

—Em resumo, a entidade iniciadora conta com o auxilio e sympathia da Associação. —Pode affirmar-lo aos seus leitores. Tudo que se diga em contrario não tem fundamento.

—Quer dizer, esses boatos... —Não tem importancia, não tem importancia. São coisas de rapazes...

#### O que nos disse o sr. Daniel dos Santos

O sr. Daniel Queiroz dos Santos, como presidente da commissão de juizes de campo, tem na Associação Foot-ball de Lisboa uma situação de evidencia. E' pois, para apreciar e ponderar qualquer opinião que manifeste sobre assumptos de *foot-ball*, tanto mais que a opinião do sr. Daniel dos Santos tem a valorisal-a uma larga experiencia e uma sensatez proverbial e unanimemente reconhecida sempre que a sua intervenção ou o seu parecer tem sido precisos em questões de *sport*.

Procurámo-lo, e pareceu-nos que o sr. Daniel dos Santos ficara satisfeito de poder trocar conosco impressões sobre a vinda do *team* francez. Promptamente comprehendemos o motivo d'essa satisfação: é que o sr. Daniel dos Santos conhecia a existencia dos boatos sobre a opposição da Associação à iniciativa dos *matches* contra os bordezes, e folgava de poder contribuir para a destruição do que, sem fundamento e sem visões de verdade, andava ahí de bocca em bocca. O sr. Daniel dos Santos é um dos nossos mais sinceros entusiastas do *sport* e trabalha sempre com afinco e boa orientação pelo seu aperfeiçoamento.

Por nossa parte, procuravamos principalmente a opinião do sr. Daniel dos Santos sobre a vantagem da vinda dos francezes a Lisboa. Antigo *foot-baller*, e de valor, o nosso entrevistado tinha n'este ponto grande auctoridade. A' sua pergunta sobre o que nos levava a procural-o, falámos-lhe primeiramente sobre o que poderá representar de util para o nosso *sport* e especialmente para o nosso *foot-ball*, e contacto com o *team* de Bordesu.

—Devo dizer-lhe, com franqueza, que estimaria muito mais a vinda d'um *team* inglez. Isto, porém, de modo algum quer dizer que a vinda do *team* francez não seja uma iniciativa magnifica, e que representa já um enorme encargo financeiro, que obriga todos os *sportsmen* a serem gratos para com a entidade iniciadora e para com a entidade que toma sobre si esses encargos. A Associação não tem recursos para promover a vinda de qualquer *team* estrangeiro. E', pois, para agradecer que alguém tome sobre si a responsabilidade das despesas que uma tal iniciativa acarreta. E estou certo de que a Associação ha de cooperar na realisação da idea, porque a idea é util e digna de applaudir.

—Não vê, então, possibilidade d'uma opposição por parte da Associação? Não creê na veracidade dos boatos que correm n'esse sentido?

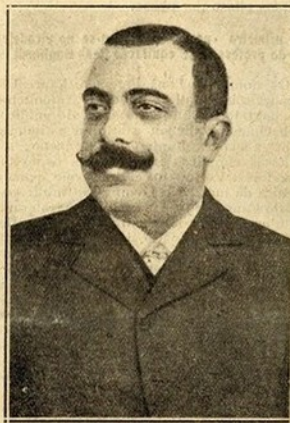
—Não creio, não. E, se algumas insignificancias ha, são decerto tão insignificantes que facilmente se remediaram, de forma a conduzir à realisação dos *matches* com os francezes, *matches* que hão de ser proveitosos, estou certo.

—Podem constituir um bello elemento para o progresso do nosso *foot-ball* esses *matches*, não é verdade?

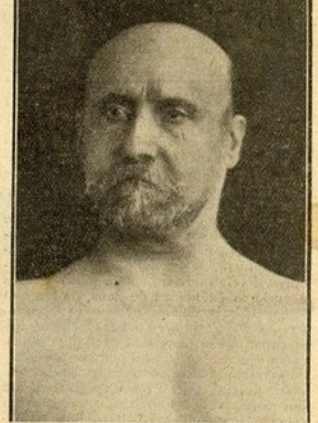
—Devem constituir. O nosso *foot-baller*

tem tudo a lucrar, não só por lutar e ver lutar contra um *team* de valor como o de Bordesu, o que é sempre um ensinamento, mas tambem porque os nossos jogadores terão de fazer tactica nova, terão de mostrar o que sabem e o que valem. Habitados os nossos clubs a jogarem só uns com os outros, conhecem pelo que empregam quasi sempre a mesma tactica. Os francezes é gente nova. Temos de variar de tactica para os combatermos, e encontrarmos ao mesmo tempo na tactica dos bordezes finuras a aprender e a assimilar.

## Velha guarda... e velhos sportmen



DUARTE HOLBECHÉ  
Yachtman, athleta c., dirigente de collectividades



J. PIRES  
Athleta robusto e perfeito com 60 annos

## UM ORIGINAL "MATCH" DE SOCCO

### A imparcialidade de um arbitro

A America, paiz das excentricidades e das *blagues*, é tambem um paiz de intensa vida sportiva. Não admira, pois, que a muitas manifestações sportivas ande lá ligado o cunho nacional. No socco, por exemplo, que é, sem duvida, o exercicio mais vulgarizado na America, ha uma quantidade enorme de anedotas, muitas d'ellas absolutamente verificadas, e a maior parte referente a casos picarescos succedidos com os arbitros occasionaes dos pequenos combates locais. As mais engraçadas são as anedotas em que apparecem arbitros interessados na victoria de um dos adversarios, e que lhe dão conselhos durante a arbitragem dos assaltos e até mesmo emquanto contam os segundos. Uma das mais curiosas, entre as que são authenticas, é a seguinte:

Em Atlanta, n'um pequeno club da cidade, lá realisar-se um combate entre Jabbo, campeão do club, e um negro chamado Black Diamond, que era moço de campo. O premio devia ser reunido, apoz o combate, em donativos dos espectadores, o que deitaram n'um chapau passado de mão em mão. Jabbo, que, como campeão, tinha o direito de escolher o arbitro, designou um dos seus amigos, George Munroe.

O combate era em seis *rounds* e correu bem a principio; mas, ao terceiro *round*, Diamond applicou a Jabbo um *swing* selvagem na cabeça, Cahiram ambos por terra, e, n'essa occasião, um joelho do negro attingiu fortemente o nariz de Jabbo, que verteu umas gottas de sangue.

Diamond foi o primeiro a levantar-se. —Depressa, conte os segundos, sr. arbitro—gritou o negro assim que se levantou—vamos, um, dois, tres, quatro...

—Afaste-se e cale-se, respondeu-lhe severamente o arbitro. Quem é que arbitra este combate, é o senhor ou sou eu?

—E poz-se a contar vagarosamente. Um... vamos, Jabbo, levanta-te, que não estás ferido. Dois... tir bem vés que toda a gente tem como certa a tua victoria. Tres!... tu não ha de querer que se diga que abandonaste.

—Sim, abandono, respondeu o pobre Jabbo, que, com um joelho em terra, limpava tristemente com as costas da luva o sangue que lhe corria do nariz. Eu abandono, ou então fico *knock-out*, ou o que quizerem, visto que esse negro me dá joelhadas no nariz. Isto não é *box*.

—Quatro... vamos, levanta-te, continuou Munroe, elle não fez isso de proposito; tu bem lhe has de conhecer na cara como elle lastima o que aconteceu.

—Eu já contei duzentos e dez, sr. arbitro, disse ansiosamente o negro. Então elle ainda não está *out*?

—Cale-se. Seis... tu vences com certeza, se o atacas pela esquerda; vamos, em pé, Jabbo, bem vés que elle se está a ir de ti.

—Elle ri-se de mim? gritou Jabbo. Pois não ha de ser um negro como elle que ha de fazer pouco de mim.

E, levantando-se rapidamente, correu para Diamond.

No *round* seguinte, o negro parou de subito e exigiu dos seus segundos que lhe tirassem as luvas, dizendo que estava farto. Ninguém foi capaz de o convencer a continuar, e Jabbo, declarado vencedor, reuniu dezeseis dollars, que embolsou com grande satisfação, mas não sem inveja do arbitro, que lastimou não ter calçado as luvas e combatido o negro.

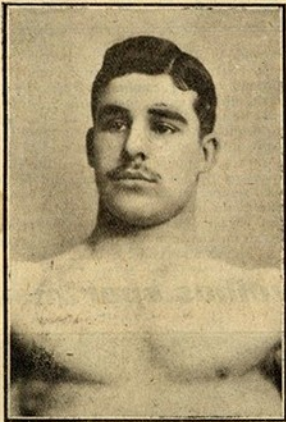


## Lucta de amadores em Portugal

Duma matiné n'um picadeiro a «Taça-Ribatão» — Ribeiro da Fonseca e Cesar de Mello, campeões.

Os exercícios de lucta greco-romana começaram em Portugal como começaram os de pesos do methodo classico francez. Um entusiasta, — Camillo Bouhon — lido em chronicas athleticas do estrangeiro, impulsivo, amigo de discutir, tentando convencer á força de pulmões, em frequentes ber-

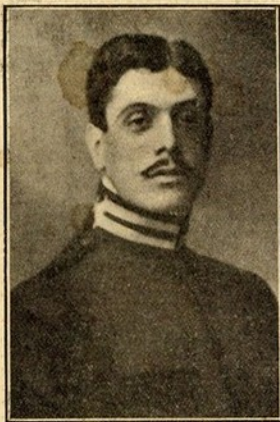
## Os nossos atletas



RAUL ALVES MARTINS

ratas sobre assumptos interessantes e procurando apoio aos seus argumentos nas revistas e livros que recebia regularmente de além fronteiras—costumava ás tardes, nos salões do Gymnasio Club Portueguez, trabalhar com alteres, tornando bastante animadas e interessantes essas sessões de treino. A conversação era quasi sempre guiada para questões de lucta, de *box* e de alteres. Os amadores do club ouviam então, maravilhados e curiosos os nomes de Pons, de Laurent le Beaucairois, de Omer e seguiam com interesse a descripção das suas façanhas hermericas, que a phantasia exaltada do narrador chegava a incluir a par das que a lenda mantem através dos séculos. Esses campeões do ring gravavam-se no pensamento dos gymnastas portuguezes, como entes excepcionaes e como verdadeiros deuses. Manifestavam todos o desejo de os ver um dia, de seguir o seu trabalho e de conhecer a sua arte de combater. Assim se originou a febre importadora de tratados de lucta. E o reduzido livrinho de Leon Ville tornou-se querido dos athletas do club. Foi estudado.

## Os nossos cavalleiros



L. CAZAL RIBEIRO

Sobre os mal apropriados colchões do gymnasio feriram-se luctas terriveis e violentas, que deixavam largos signaes dos seus estragos em escoriações graves e ferimentos nos cotovelos e nos braços dos futuros campeões.

Um professional deu lições a tres amadores que depois fizeram a melhor propaganda

Fôra do Gymnasio Club, n'outra associação tambem importante n'esses tempos—

no Real Club Velocipedista de Portugal— a lucta tinha da mesma forma os seus occultos admiradores. Era seu influente principal o sr. Pedro del Negro, cuja competencia ainda hoje se reconhece. N'esse tempo o notavel amator praticava a lucta e chegou a ter grande confiança nos seus conhecimentos porque planeou um combate contra um herculeo rapaz, o sr. Luiz Pimentel, para incluir n'um programma de um sarau.

Esses treinos eram já feitos com certo aspecto de competencia. Nos dois clubs trabalhavam os amadores, desejosos de ganhar para as respectivas aggreições o titulo de primeiras no sport que começava a praticar-se. O Gymnasio Club tirava maior proveito que o outro club. Um professional de nome Gerardy, chegou a trabalhar algumas manhãs no Gymnasio, treinando e ensinando os srs. Walter Awata, João Roubaud e José Pontes, tres amadores que nunca praticaram a lucta em *matches* e torneios publicos e que simplesmente pensavam em alcançar conhecimentos do novo sport para lhes fazer a propaganda e advogar as qualidades.

Mezes depois apparecia o *Jornal da Noite* com uma secção diaria e obrigatoria do sport. A secção era completa e variada. O redactor—José Pontes— dava, porém, excessiva preferéncia aos trabalhos athleticos, procurando a mais larga publicidade para as noticias, que n'esses assumptos vinham do estrangeiro. O torneio disputado em Paris, o do primeiro *Cinto d'ouro* teve nas columnas do *Jornal da Noite* uma reportagem completa e minuciosa de pormenores. Os combates d'esse torneio celebre eram descriptas phase por phase.

## A primeira «poule» effectou-se no picadeiro do professor de equitação João Gagliardi

Os nomes de Pons, Petersen, Laurent le Beaucairois, Raul le Boucher, Antonich e Dumont tornaram-se do dominio publico, Schackman começou a attrahir a attenção sobre a sua revoltante forma de lucta.

Essas chronicas inflammaram os nossos amadores. Voltou o enthusiasmo para a pratica da lucta. No Gymnasio Club os srs. Dario Cannas e José Mourão, apresentaram-se n'um assalto demonstrativo. Uma tarde, sem aviso anticipado, incidentalmente, alguns socios do Gymnasio lembraram-se de fazer uma pequena série de *matches*. Foi um ensaio, que Jose Pontes aproveitou para promover a realisção da primeira *poule*, com caracter official. Realisou-se no picadeiro do professor de equitação sr. João Gagliardi e mereceu honras de noticiario circunstanciado, porque reuniu um bom grupo de amadores de luctas, os melhores de então. O pequeno torneio revelou as excepcionaes aptidões dos srs. Domingos Centeno, Dario Cannas e Cesar de Mello, todos vencedores dos outros competidores, entre elles um gigantesco rapaz de um metro e noventa centimetros de altura, José Oliveira, que soffreu o desgosto de ver a sua força e a sua inexperiencia dominadas pelo treino e pela energia combativa que é quasi sempre qualidade que acompanha os gymnastas trabalhados muscularmente. A *poule* marca uma *etape* gloriosa na historia do sport nacional.

Durante mezes a lucta não manifestou publicamente o seu avanço progressivo. No Gymnasio Club, salvo um ou outro *match* demonstrativo, os amadores continuavam os seus treinos mas sem espectacular exhibição. No Club Naval Madeirense, trabalhava-se com actividade e com methodo, sob a direcção de Pedro del Negro e no meio sportivo constou immediatamente que a sala d'esse club podia apresentar sem prejuizo tres amadores valentes, treinados e capazes de deirontar os dos outros clubs. Eram esses amadores os srs. Ribeiro da Fonseca, Ricardo del Negro e Candido da Silva.

## Antes do primeiro campeonato realisaram-se varias «poules» de treino

A 22 de outubro de 1905 appareceram «Os Sports» e no programma d'esse bise-manario figurava a organização de varias festas athleticas, notoriamente as de lucta. Houve ideia immediata de fazer disputar o primeiro campeonato nacional. Haveria concorrentes? Era a pergunta que se fazia. Os organizadores, porem, não se precipitaram. Foram primeiro ensaio o terreno, já desbravado em assumpto de propaganda porque o sr. Manoel Egreja, com extrema proficiencia e maxima imparcialidade, tinha nas columnas do *Jornal da Noite*, mezes antes, descripto e commentado o torneio do segundo *Cinto de Ouro*, de Paris, que elle fôra presenciar propositadamente. Essas cartas excitaram os amadores portuguezes, que com mais coragem se entregaram aos treinos.

A primeira festa de *Os Sports* realisou-se na sede do Gymnasio Club a 5 de novembro. Era modesta ainda e tinha o caracter

d'uma tentativa. Foi, porém, muito concorrida. Disputaram uma *poule* 6 luctadores. A victoria coube ao sr. Cesar de Mello que venceu Sotô Mayor, segundo. Nascimento terceiro, Pedro Cohen, Futscher de Figueiredo e Mario Ribeiro.

Começaram então os primeiros annuncios do campeonato nacional. Todos achavam excellente a ideia. *Os Sports*, porém, quiseram animar mais fortemente a propaganda, e a 3 de dezembro promoviam na sede do Gymnasio Club, a segunda *poule*, que era presidida por um jury formado pelos srs. dr. Jayme Neves, Fernando Correia, dr. Borges d'Almeida, Dias Costa e José Amorim. De arbitro appareceu Cesar de Mello. O numero de concorrentes, tornando morosa a sessão, obrigou simplesmente ao apuramento de classificados para uma *poule* a realisar no domingo seguinte. Abandonaram Nascimento, Pedro Cohen e Santos Junior. Dos pesados classificaram-se Brito Chaves, dos leves Abel de Macedo, Carlos Matyres e Futscher de Figueiredo. A *poule* definitiva effectou-se a 10 de novembro com a arbitragem confiada ao sr. Manoel Egreja. Sairam vencedores Brito Chaves e Abel de Macedo, com 1 derrota; Futscher de Figueiredo e Armando Navarro. A derrota de Brito Chaves foi causada por Abel de Macedo, a d'este por Futscher de Figueiredo. Na mesma tarde José de Sousa Prego venceu Brito Chaves que acceptara o desafio que lhe tinha sido lançado directamente.

## Ribeiro da Fonseca é o primeiro campeão de lucta em Portugal

O interesse das duas *poules* justificava e garantia a realisção do primeiro campeonato. «Os Sports» abalancaram-se a essa empresa e precedido de uma prova eliminatoria no dia 31 de dezembro de 1905, marcou-se o torneio para o domingo de 1905, janeiro de 1906, em festa publica, no Salão da Trindade. Foi um sarau brilhante e extraordinariamente animado.

As luctas foram reñhidas. Os combatentes queriam levar para os seus clubs as honras da victoria e a «Taça Holbeche» instituida para ser disputada em *matches* contra o campeão de Portugal, durante os tres mezes que se seguiram á realisção da prova. O titulo ficou pertencendo a Ribeiro da Fonseca e a Taça ao club que representava e que era o Club Naval Madeirense. Segundo classificado foi Candido da Silva, terceiro Ricardo del Negro e quarto Joaquim Sotô Mayor. Este que representou o Gymnasio Club no campeonato, houve-se como um heroe porque resistiu á poderosa *equipe* do club rival, fazendo sempre *matches* nulos e não se deixando tomar. Dos *leves* a victoria coube a Abel de Macedo, segundo José Carlos dos Martyres, Eirado Junior e Armando de Macedo.

O torneio levantou sérias discussões. O Gymnasio não podia supportar que a Taça estivesse em poder de outra aggreição sportiva e lamentava que Cesar de Mello não tivesse concorrido por motivo de doença. Trouvou-se rija polemica, a que os jornaes não foram estranhos. No Club Madeirense a confiança no campeão era enorme e chegaram os mais influentes a organisar um *match*, sob aspecto de um treino, com Diego Conelli, robusto cyclist e athleta italiano que sabia luctar. Era uma experiencia para averiguar dos meritos de Ribeiro da Fonseca. O *match*, pela brilhante resistencia do campeão, que era, em verdade, um bello athleta, excitou os seus partidarios, que publicamente o consideravam vencedor certo de qualquer outro amator portueguez.

## Cesar de Mello vence n'um «match» celebre o campeão de Portugal

Esta discussão originou o desafio de Cesar de Mello ao campeão de Portugal para um *match* para a «Taça Holbeche» o qual se effectou na noite de terça-feira de 20 de fevereiro, no salão do Centro Nacional de Esgrima. Os *sportsmen* e os *clubmen* assistiram em grande numero. E' talvez o mais brilhante acontecimento da historia da lucta em Portugal. Os partidarios d'um e outro combatente seguiram apaixonadamente as peripecias d'esse *match* titanico, confiando á arbitragem intelligente e cuidadosa do sr. Manuel Egreja e á criteriosa orientação d'um jury constituído pelos srs. Duarte Holbeche, dr. Lucio Nunes, dr. Jayme Neves, José de Sousa Prego, Camillo Bouhon, Pedro del Negro, Candido da Silva, Mario Duarte (*speaker*) e Carlos Sá Pereira (*chronometrista*).

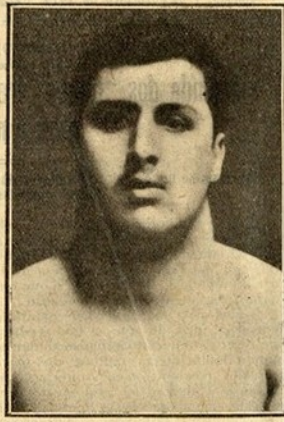
O assalto durou 26 minutos em duas *prises*, uma de 10 e outra de 16 minutos. E' o combate mais longo entre luctadores amadores de peso medio, que se tem realisado em Portugal. Cesar de Mello venceu e com brilhantismo porque o adversario era como elle, forte, vigoroso, energico e conhecedor da lucta. O golpe final foi um maravilhoso *tour d'anche en tête*, que arrojou Fonseca a

terra, directamente sobre as duas espaldas. O campeão tentou erguer-se mas Cesar de Mello regulou a *balança*, apoiando-se com força e com todo o peso do corpo sobre o lado d'onde Fonseca fazia esforços para se levantar, n'um ligeiro esboço de *poule*, que foi esmagada.

## Cesar de Mello ganha em 1907 o seu primeiro campeonato de lucta

A Taça foi para o Gymnasio Club e Cesar de Mello conseguiu a honrosa classificação do melhor dos amadores de lucta

## Os nossos luctadores

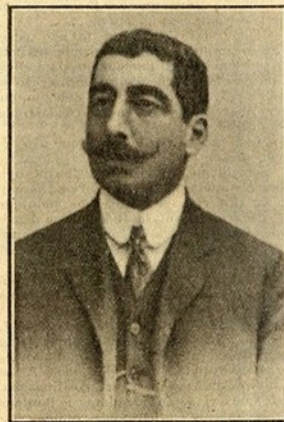


RIBEIRO DA SILVA

em Portugal, fama que justificou no campeonato seguinte em 1907 vencendo um nucleo grande de competidores, entre elles o sr. Francisco Padinha, herculeo luctador, forte e vigoroso, do peso de 105 kilos e que no campeonato representava o Club Naval, collectivamente onde a lucta foi ensinada por mestres competentes como Cesar de Mello, Eugenio Noronha e Antonio Claudio d'Oliveira, obsequiosamente, e pelo professional sr. Diego Conelli.

O campeonato de 1907, ainda d'putado em festa publica, no Salão da Trindade, apresentou a novidade da divisão dos concorrentes em quatro categorias: *levissimas* até 55 kilos, *leves* de 55 a 65 kilos, *medios* de 65 a 75 kilos e *pesados* mais de 75 kilos. A divisão assim feita permittiu brilhantissimos assaltos entre os amadores, nas respectivas categorias. O campeão dos *levissimos*, sr. D. Eugenio de Noronha, conseguiu com brilliantismo, mas após penoso trabalho e esforço, vencer o segundo classificado, sr. Guilherme Otero y Salgado, e o terceiro, Travassos Lopes. Os combates na

## Os nossos tennistas



DR. BORGES DE SOUZA

categorias dos *leves* foram, talvez, os melhores dos torneios. Os tres combatentes apurados para a *final* eram do mesmo valor. Um d'elles, Joaquim Vital, representando o Atheneu Commercial de Lisboa, era tido como o mais perigoso *outsider* do torneio. Foi vencido por um golpe marcado pelo arbitro mas que o amator sempre contestou. Claudio de Oliveira foi proclamado campeão, por essa victoria sobre Vital e sobre o campeão de 1906, sr. Abel de

Macedo. Na categoria dos lutadores de peso medio Cesar de Mello venceu Humberto Caldas, que foi classificado em segundo lugar, depois de haver derrotado J. de Azevedo Coutinho. O campeonato dos lutadores pesados coube a Francisco Padilha porque venceu Ayres de Almeida. Durante o combate com este ultimo o sr. Candido da Silva desistiu. Na *poule*, entre os vencedores das categorias e para o titulo de campeão de Portugal, Cesar de Mello derrubou por um magistral *bras roulé* o sr. Padilha.

#### O torneio de 1908 é ainda ganho pelo campeão de Portugal

O campeonato de 1908 teve identico brilhantismo e, talvez, mais espectadores, porque se realizou na sede do Gymnasio Club Portuguez, com entrada livre aos socios dos clubs concorrentes. Os campeões de 1907 apresentaram-se a manter os seus titulos, conseguindo esse *desideratum* os srs. D. Eugenio de Noronha em *leves*, Claudio de Oliveira em *leves*, e Cesar de Mello em *medios*. Menos feliz foi o sr. F. Padilha, que foi derrotado pelo dr. Almiro de Vassoncellos, que veio propositadamente de Coimbra para disputar o torneio. Na *poule* entre campeões, a victoria coube novamente ao sr. Cesar de Mello, que é, sem contestação, o nosso melhor amator e combatente, que difficilmente se vencerá, porque o campeão faz da lucta uma esgrima, e porque trabalha sempre com sinceridade e intelligencia.

Além dos campeonatos muitas outras provas se tem realizado em Lisboa e terras da provincia e em todas ellas Cesar de Mello tem mantido o seu titulo glorioso de campeão e de invencivel. Cesar de Mello ganhou os torneios da Figueira da Foz, de Coimbra, varios *matches* no Porto, Espinho, Villa Franca, etc. Na Figueira da Foz, os seus mais perigosos competidores foram Horacio Ramos (do Porto), Joaquim Sotto Mayor, Abel de Macedo e Duarte Pinto. Em Coimbra a sua victoria foi alcançada sobre o herculeo amator Rebello da Silva, Claudio de Oliveira, José Alves da Cunha, Baldy Belem e J. Garrido.

De menor importancia, mas valiosas de propaganda e magnificas para affirmarem o merito dos amadores, foram varias *poules* disputadas na Trafaria, no Club Naval e no Velo Club de Lisboa. Na Trafaria honve-se como um heroe o sr. A. Madeira, que é um bello luctador amator. No Club Naval, a festa mostrou um grande numero de concorrentes e deu a nota interessante d'um combate entre os srs. Guilherme Salgado e D. Eugenio de Noronha, que gastou tres longas sessões para se resolver n'um *match* nullo.

#### Depois dos combates do campeonato os melhores foram os da «Caça Ribatejo»

Em 1909, a lucta melhorou porque augmentou o numero dos que a cultivaram, mas não produziu grandes exhibições espectaculosas. A Liga Sportiva de Trabalhos Athleticos, de recente fundação, quiz promover o 4.º campeonato em novembro e para o qual se contava anticipadamente com a inscripção de alguns amadores de Santarem, capazes de tombar Cesar de Mello, amator que pratica a lucta ha annos e que ainda não encontrou quem o derrubasse. E', na verdade, um campeão forte, musculoso e resistente, que além de muitos conhecimentos da arte de luctar tem a vantagem, que é grande de confiar nos seus recursos physicos. E'sa confiança levou-o um dia a desafiar o russo George Lurich.

Em 1909, o facto mais notavel no *sport* da lucta consistiu na criação da *caça Ribatejo* instituida pelo Touring Club de Portugal para ser disputada n'uma serie de *matches* nos quaes era posto em jogo o titulo de campeão. O primeiro combate realisouse, na noite de 9 de julho, durante um *sarau* sportivo promovido pelo jornal *O eculo*, no Colyseu dos Recreios, a favor da reconstrução das escolas primarias de Salva terra e Samora Correia. Foi Cesar de Mello ainda outra vez vencedor. O vencedor sr. Joaquim Vical houve-se com excepcional brilho e a sua derrota foi honrosa. A *caça Ribatejo* seria propriedade de quem a ganhasse em cinco *matches*. E' por esse facto ainda propriedade de Cesar de Mello.

No mesmo anno, o 4.º campeonato deu novamente a victoria a Mello, sobre o robusto luctador do Atheneu Commercial, sr. Antonio Neves. N'esse certamen, Antonio Pereira, que então começava a luctar e que ao prestimoso e importante Atheneu vencerá o campeonato, desistiu por motivo de doença. Mas Pereira notabilisou-se e affirmou a sua *firma* e excepcional valia, derrubando n'uma festa que o Gymnasio Club deu em honra dos irmãos Emile e Maurice Deriaz, o campeão da sua categoria, e, até all'nunca vencedor—Claudio d'Oliveira.

## Os nossos gymnastas=equestres, amadores



Manuel Correia, Francisco Costa, Ottoline e João Posser professor

#### Antonio Pereira vence no torneio dos primeiros Jogos Olympicos Nacionais

Em 1910, a Liga dos Trabalhos Athleticos, não conseguiu organizar o 5.º campeonato nacional, mas promoveu o torneio incluído no quadro dos primeiros Jogos Olympicos Nacionais, em que entraram amadores novos e fortissimos e em que Antonio Pereira conseguiu a victoria final na *poule* dos dez concorrentes, com uma unica derrota apenas, a que lhe infligiu o herculeo amator Alvaro Ferreira, discipulo de seu tio, o notavel *sportman* Pedro del Negro, a quem a lucta greco-romana deve o maximo apoio e a melhor das propagandas.

Um outro facto marcou o anno de 1910 para o *amateurismo* portuguez de lucta. Em Budapest organisou-se um campeonato da Europa e o nosso paiz foi convidado a representar-se. Aceitaram, e foi representado Portugal n'essa competencia, Cesar de Mello, o inverosimil campeão e Antonio Pereira, a *revelação* do anno. Ambos conseguiram tombar os competidores, alcançando os logares das *poules* finais, nas quaes figuravam unicamente tres amadores. Essa honrosa classificacão, foi obtida a custa de muitos sacrificios, porque os húngaros dirigiam os trabalhos com revoltante parcialidade. Antonio Pereira, para conseguir uma decisão do jury, teve de derrubar cinco vezes o seu adversario. Os nossos compatriotas não concluíram o torneio, porque

acompanharam os luctadores allemães, suecos e russos, no protesto contra a inclusão d'um hungaro nas *finaes*, sem ter combatido nas eliminatórias e sem ter sido pesado!

Houve ainda em 1910 varios *matches*,—os ultimos em Coimbra,—cidade que hoje conta bellos e fortes amadores como o dr. Luiz Folque, Mario Pessoa, dr. Adalberto, Ismael Chuvass, etc.

1911 tem já uma pequenina parte na historia da lucta. Realisou-se o terceiro campeonato do Atheneu Commercial, dando a victoria, pela terceira vez, a Antonio Pereira, que teve como competidor terrivel o pequeno mas herculeo amator Raul Alves Martins.

Na proxima semana realiza-se o campeonato nacional. Quem ganhará?  
PAULO REY E RUY LIMA.

## Provas de club

#### Antonio Pereira ganha o campeonato do Atheneu Commercial

O Grupo Sportivo do Atheneu Commercial seguindo o programma traçado quando da sua fundação e que era o desenvolver entre os seus associados o gosto pelo *sport*, tem realizado todos os annos o campeonato de lucta do club.

O de este anno foi interessante e reuniu lo concorrentes que em luctas mais ou menos brilhantes, provaram a competencia do professor obsequioso sr. Antonio Pereira.

O jury foi constituído pelos srs. Cesar de Mello, representando a Liga de Trabalhos Athleticos, Annibal Pinheiro que representava a Sociedade Promotora de Educação Physica e Bazilio de Oliveira e Lourenço Casimiro, representando o Atheneu. Os arbitros foram os srs. Pedro Del Negro e Candido Silva.

A ordem dos assaltos foi a seguinte: 1.º Antonio Montez, 65 kilos vence Francisco Ferreira 66 kilos em 3 minutos; 2.º Homero Alves vence Costa Santos, 72,5 kilos em 19 minutos. Foi uma lucta interessante em que Homero provou o seu valor vencendo um adversario muito mais pesado; 3.º Arthur Trindade, 68 kilos, vence Antonio Montez em 24 minutos. Trindade é dos rapazes fortes do Atheneu, a sua lucta é em força mas tem poucos conhecimentos.

Com mais algum tempo de treino aturado deve ser um adversario perigoso para os campeões; 4.º Antonio Pereira, 60 kilos, vence Americo Pereira, 56 kilos em 10 minutos. Pereira é de todos os luctadores do Atheneu o melhor. Conhece lucta, é resistente e os seus golpes a tempo são magnificos. Lucta sempre com calma atacando com energia no momento perigoso; 5.º Raul Alves Martins 57,3 kilos vence Jayme Nunes, 57,5 kilos em 1 minutos e 30 segundos,

Alves Martins é o lutador da categoria dos levíssimos, o mais rijo. É forte, bem musculado e se não fosse a sua pouca altura era um dos mais terríveis adversários; 6.º Americo Pereira vence Ponte Ferreira 59 kilos em 23 minutos; 7.º Ferreira da Silva é declarado vencedor de Costa Santos por este ter desistido, motivado por uma dor; 8.º Arthur Trindade vence Homero Alves em 50 minutos.

Foi a luta mais violenta do campeonato. Trindade massacrrou o adversário, que lhe resistiu valentemente e só depois de quasi uma hora o conseguiu vencer; 9.º Antonio Montez é declarado vencedor de Costa Santos; 10.º Antonio Pereira vence Jayme Nunes em 30 segundos; 11.º Raul Alves Martins vence Ponte Ferreira em 5 minutos e 30 segundos; 12.º Passos Ferreira vence Jayme Nunes; 13.º Ferreira da Silva vence Homero Alves em 2 minutos; 14.º A. Trindade é considerado vencedor de Costa Santos; 15.º Antonio Pereira vence Raul Alves Martins em 32 minutos. Foi o combate mais energético e melhor disputado. Teve phases de ataque e respostas magníficas, que a assistência, que enchia por completo a sala applaudiu com entusiasmo. Pereira foi rápido nos ataques e prompto na defesa, apesar de nos dar a impressão de estar um pouco fatigado. Fez golpes a tempo, de mestre, de que Alves Martins se salvou com sciencia. Candido Silva, o árbitro d'este combate, teve uma exatidão, que nós acreditamos, que fosse involuntária. N'um golpe muito bem executado Antonio Pereira fez cair o seu adversário directamente com as duas espadas no chão, e o árbitro não apitau marcando a derrota.

É um erro a idea de que só tendo o adversário dominado, perfeitamente immobilizado, se considera vencido, o que quasi é impossível, a não ser que a diferença de peso e de saber seja muito grande. A luta é uma esgrima e um golpe bem feito, assentando as espadas no chão, simultaneamente, é uma victoria com mais valor, do que quando se vence pela força o adversário. 16.º Ponte Ferreira é considerado vencedor de Jayme Nunes; 17.º Antonio Montez vence Homero Alves em 6 minutos; 18.º Trindade vence Ferreira da Silva em 1 minuto; 19.º Raul Alves Martins vence Passos Callado em 5 minutos; 20.º Antonio Pereira vence Ponte Ferreira em 6 minutos. Ponte Ferreira soube defender-se e resistir a Pereira com valentia; 21.º Antonio Pereira vence A. Trindade em 2 minutos. Era a luta para apuramento do campeão. Todos esperavam um combate

energico e demorado, mas Antonio Pereira tinha vontade de acabar e depressa; atacou com energia e com um esmagamento vence o seu adversario, ganhando assim, pela quarta vez, o campeonato do Atheneu.

#### TEMPOS IDOS

### Um almoço excelente, barato e que não estava no programma d'uma excursão automobilista

Ha annos, um grupo de quatro rapazes combinou fazer uma larga excursão automobilista, visitando varias terras da provincia e entrando pela Hespanha, com o intuito de irem passar alguns dias a Salamanca. Feitos os preparativos da viagem, acondicionadas as malas nas trazeiras do vehiculo, os excursionistas pizeram-se a caminho n'uma linda madrugada de primavera, estrada fóra, galgando leguas com a mesma facilidade com que o faria um comboio rapido. N'uma aldeola do Ribatejo tomaram um pouco de leite fresco e, ali pelas alturas de Constancia, fizeram alto para almoçar, procurando para esse fim o hotel da terra.

Preciso esclarecer que na *troupe* havia um rapaz encarregado da *caixa*, de saber preços, fazer as despesas e ordenar o dinheiro, de forma a não haver transtornos pelo caminho. Entrados na villa, foi o thesoureiro entender-se com o dono do hotel sobre o preço dos almoços e sabido que cada cabeça pagaria 600 réis, os quatro subiram á sala do 1.º andar, sentando-se a uma meza enorme, onde se encontrava um montão de pessoas, homens e senhoras, á espera de que a refeição começasse a ser servida. É claro que nos excursionistas causou grande espanto encontrar-se n'uma terra da provincia um tão avultado numero de commensaes, mas suppondo até tratar-se d'alguma companhia dramatica, abancaram sem rebuços, não sem que os que ali estavam comessem a olhal-os de soslaio e a sorrissem-se uns para os outros.

Principiando duas criadas a servir, os nossos hospedes viram, ajuda com maior espanto, que o almoço era uma coisa espantosa, um *menú* de nunca acabar, com peixes diversos, caldeiradas, fritos, carnes assadas, empadões, *omelletes*, o diabo a quatro. Mas, como tudo aquillo tinha sido ajustado previamente e o appetite era excelente, os quatro comeram de tudo,

## O foot-ball nos Clubs de Lisboa



O 1.º «team» do Club Internacional de Foot-ball na epoca de 1909-1910

chegando até ás alturas do doce, quasi atulhados de tanto pitéu.

O diabo, porém, foi que, n'esta altura, a dona do hotel, que estivera sempre a dirigir os serviços da cozinha, appareceu na sala do almoço e foi dar com os nossos quatro patricios, sentados á mesma meza dos outros. Quasi apoplectica, a pobre senhora correu para um d'elles e perguntou-lhe se tinham estado ali desde o principio, e bateu com as mãos na cabeça ao receber resposta affirmativa, dizendo que a meza dos quatro não era aquella, mas sim uma outra, que se via junto de uma janella, ainda com os talheres postos.

No meio de uma gargalhada geral dos restantes hospedes, veiu a saber-se, por ultimo, que toda aquella gente estava ali reunida para festejar um casamento, cujos noivos, tambem presentes, não eram dos que menos riam a bandeiras despregadas. Fóra o padrinho do casadoiro e, portanto, o que officia a bóda, quem, por achar graça ao equívoco dos rapazes, deixou que elles se sentassem á meza e comessem de tudo, já d'antemão disposto a não lhes levar nada pelo almoço, como, realmente, assim succedeu.

Bre-No.

#### LUCTA

### Campeonato da Europa em Budapest

Pelo Club Athletico de Budapest e Sociedade Sportiva dos Empregados dos Correios e Telegraphos de Budapest, foi enviado ao Gymnasio Club Portuguez um convite para Portugal se fazer representar no Concurso Amador Internacional de Lucta e Pesos, que se effectua em Budapest nos dias 24, 25 e 26 do mez de Março proximo, para o titulo de campeão da Europa, sobre a protecção do Alliança Athletico Hungara, como auctoridade competente.

Para o campeonato de lucta foram estabelecidas 4 categorias, sendo os *levissimos* até 66 kilos, os *leves* de 66 kilos a 72 kilos, os *medios* de 72 kilos a 82 kilos e os *pesados* de 82 kilos para cima.

A classificação dos pesos, presidiu a parcialidade, que já o anno passado, quando Cesar de Mello e Antonio Pereira foram disputar o campeonato, soffreram. O elevar o peso dos *leves* a 72 kilos é unica e ex-

## O FOOT-BALL NAS ESCOLAS DE LISBOA



O «team» da Escola Academica na epoca de 1910-1911

clusivamente para que o campeão da Hungria, Orosz, possa disputar o campeonato d'essa categoria.

Para o campeonato de pesos foram estabelecidas apenas duas categorias, sendo a de *leves* até 72 kilos e a de *pesados* de 72 kilos para cima.

As luctas são disputadas debaixo da direcção do Alliança Athletico Hungara, cujo regulamento por interessante o publicamos a seguir: «Quando uma lucta dure mais do que 15 minutos, far-se-ão duas *réprises* de 15 minutos com 3 minutos de descanso; se ainda n'este espaço de tempo a lucta não terminar o jury decidirá se deve continuar por mais outros 15 minutos, nomeando o vencedor por maioria de votos, se no fim d'este espaço de tempo nenhum dos adversários for vencido. O concorrente que tiver duas derrotas é eliminado.

Para o campeonato de pesos foram escolhidos 3 exercicios, o *jéu* com um braço e dois braços e o *arraché* com dois braços.

A inscrição fecha no dia 1 de março custando dez coróas por concorrente e por prova, devendo na inscrição que se enviar, designar o nome, a profissão, a idade e o Club a que pertence. Os premios para os campeões, são uma medalha de ouro com a fita de campeão e um objecto d'arte; para os segundos classificados uma medalha de *vermeil* e um objecto d'arte e para os terceiros uma medalha de prata e um objecto d'arte. Aos restantes concorrentes é offerecida uma medalha de prata como recordação.

## Foot-ball

Temos recebido inequívocas provas, esta semana, de que o que aqui escrevemos, no sabbado passado, agradou a muitos, embora tenha desagradado a alguns. Achamos que devemos acrescentar algumas palavras ao que escrevemos então.

Houve D. Quixotes que quiseram vêr no facto da vinda d'um *team* estrangeiro um ataque directo á Associação. Buzinaram-lh'o aos ouvidos, espiçaram a Direcção, levaram o facho da discórdia a toda a parte e puzeram-se depois de longe, de fóra, e a *coverto de qualquer responsabilidade*, a vêr em que paravam as modas. Ha muitos d'estes individuos disseminados entre a especie humana. Se a coisa pegasse, se a Associação se tornasse violenta e prejudicasse a sua propria causa, era a Direcção que tivera a culpa, e quem a incitou, quem a espiçou, ficava-se a rir.

A questão vaç porém tomando um outro aspecto, pouco agradável para os que pescam nas aguas turvas e para os que, fingindo quererem o bem do *sport*, só sabem impedir iniciativas... quando não podem ter a vaidade d'essa iniciativa partir d'elles proprios! O aspecto da questão modifica-se e muito e... *rira bien qui rira le dernier*.

As pessoas que andavam interessadas na vinda dos jogadores francezes, ao vêrem accumularem-se no ceu do *foot-ball* nuvens indicativas de forte temporal, recolheram-se e reflectiram. Viram que a maldade, no nosso meio sportivo, é enorme. De forma nenhuma querem ser tidos como os instigadores da revolta dos clubs contra a Associação. Os mal intencionados tudo tem feito para que *Os Sports Illustrados* sejam considerados o grande inimigo da Associação. E, contudo, ninguém tem atacado menos a Associação do que nós! Ora é necessario não dar azo ás vitorias para espalharem a peçonha. E' preciso que a vinda dos jogadores estrangeiros não venha provocar rompimentos entre alguns clubs e a Associação. E' preciso que essa vinda em nada brigue com a Direcção da nossa federação, nem possa ser motivo para difficuldades para a Associação. O bem do *sport* antes de tudo. E' necessario quebrar os dentes á calumnia vil que nos abocanha. Tudo se fará, com tempo. As resoluções sensatas que se tomaram a respeito dos jogadores estrangeiros, illustrarão todo o pretexto para discussão, para vis maneios, não dando mesmo azo a que possam culpar os seus organisadores de terem provocado a scição entre a Associação e os clubs. Provemos com factos que, se ha alguém de boa fé, esse alguém somos só nós. Mas não se esqueçam: *rira bien qui rira le dernier!*

Mas ha mais ainda: Imaginem que tanta maldade, tanta inveja, tanta vontade de empatar, tanta baixaza, enojavam os iniciadores da idea da vinda dos jogadores, e esses homens, cheios de boa vontade, desistiam do seu intento. (Não se alegrem, que não desistem, nem enforcando-os!)

Qual seria o resultado? Dizer-se d'aqui a um ou dois annos, quando já tivesse passado tempo bastante para a maioria do publico poder julgar com imparcialidade: «Houve quem quizesse trazer cá um bom grupo francez, mas tal guerra lhes moveu, que os jogadores não vieram, perdendo o nosso *foot-ball* uma boa occasião de

# O FOOT-BALL NOS CLUBS DE LISBOA



01.º «team» do Sporting Club de Portugal na epoca de 1908-1909



01.º «team» do Sport Lisboa e Benfica na epoca de 1908-1909

assistir a boas lições de tactica e de jogo, o que para a profunda ignorancia dos nossos jogadores seria um grande passo para a perfeição e a occasião de terem bem a medida de quanto valem.»

Esta seria a verdade pura. Porque, se todos quizerem metter a mão na consciencia, se todos quizerem, por momentos, esquecer paixões e partidarismos, terão de concordar connosco no seguinte:

A vinda dos jogadores estrangeiros a Lisboa prejudica alguém? Não, respondem todos.

A vinda dos jogadores vem ferir alguns interesses, vem prejudicar o campeonato da Associação, ou o prestigio, mesmo, da Direcção? Não, é claro; os francezes perjudicam tanto como prejudicam os hespanhoes de Huelva.

Ha alguma coisa a ganhar, para o *foot-ball* portuguez, com a vinda dos bons *players* francezes? Nem mesmo um ignorante responde que não.

Portanto, qual a razão de tanta celebração levantada em volta d'este facto? A má vontade d'alguns, a inveja e a maldade, a par de muita estupidez. Só, mais nada. Esperamos não voltar a tocar n'este assumpto. Dissémos já o bastante para termos elucidado os que estão de boa fé, os

que não entram nas malhas da rede da intriga. Nada mais temos a dizer. No nosso meio sabe-se, sem que nós nos vejamos obrigados a dizel-o, de onde escorre a peçonha que tem envenenado toda esta questão, afinal tão simples. Nós já estamos fartos do contagio da baba venenosa, que é um perigo constante.

Damos por terminado o assumpto; não voltaremos a elle e, quando nos baterem á porta, não estamos em casa

Má-Fama.

**Automoveis** Vendem-se ou alugam-se uma LIMOUSINE, uma LANDAULETTE Ha um double-phaeton em magnifico estado e de grande luxo. Trata-se **Casa Simples Bicycletes, Discos, Machinas falantes, J. Castello Branco.** O que ha de melhor em bicycletes inglezas desde 535000 réis, com todos os pertences. Accessorios baratissimos. Discos com assumptos politicos e ultima novidade. Machinas falantes das mais modernas desde 68000 réis.

R. do Socorro, 3-B - R. de Santo Antão, 342 TELEPHONE 2:975

## Recordando...

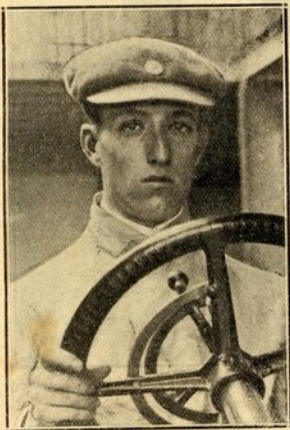
Lembro-me como se fosse hoje. Estava eu em Zurich, e, n'esse dia, devia realisar-se uma grande procissão civica em que tomavam parte vinte mil atridores, distribuidos por algumas centenas de sociedades, cada uma das quaes levava á frente a sua bandeira ou o seu pendão. Era um espectáculo imponentissimo. Nas ruas estacionavam milhares de pessoas, para contemplarem de perto os triumphadores do dia. Damas entusiasmadas imprimiam á solemnia gloria de Sucesso. Dir-se-hia que aquelles homens, tostados pelo sol, marchando firmemente e disciplinadamente como as plumas dos seus chapéus tyrolezes ao vento, regressavam victoriosos de algum grande combate.

O povo partilhava com os vencedores a gloria de Sucesso. Dir-se-hia que aquelles homens, tostados pelo sol, marchando firmemente e disciplinadamente como as plumas dos seus chapéus tyrolezes ao vento, regressavam victoriosos de algum grande combate. Mas nada d'isso era. Tratava-se pura e simplesmente de um concurso de tiro que constitue para os suissos um verdadeiro

abontecimento. As sociedades convidadas no certamen. Todas as agremiações congeneres estavam ali representadas. Nem uma faltara. Os mais destros e os mais habéis atiradores haviam correspondido ao apelo occupando as posições de que direito lhes pertenciam. Os logares eram disputados violentemente pela multidão, ávida de curiosidade, e o delirio crescia de ponto, á medida que os premios iam sendo conferidos aos vencedores.

O atirador suíço é unico no mundo e destaca-se de todos os seus camaradas estrangeiros pelo seu porte, pela sua destreza e pela sua aglidade. Ninguém os egualta. Forte, viril, sadio, o suíço tem uma dispo-

## Os nossos automobilistas



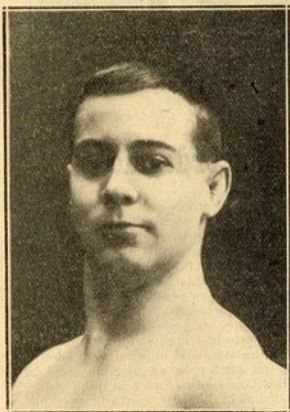
R. FRICK

sição especial para o tiro e para a gymnastica. Encravado no meio da Europa, sem exercito permanente, sem marinha de guerra, rodeado de montanhas que lhes servem de fortalezas, aprendeu por si mesmo a defender-se, sempre que as circumstancias o exijam e reclamem. E é certo que a Suíssa, não contando mais de 2.500.000 habitantes, pôde, em caso de necessidade, e no espaço de vinte e quatro horas, improvisar um exercito de 300.000 homens.

As sociedades de tiro são n'aquelle paiz, mais que sociedades de sport. São verdadeiras associações de defesa nacional que não só auxiliam o desenvolvimento physico senão tambem retêmpera o caracter.

Na opinião dos mais celebres pedagozos, estas agremiações devem constituir um complemento da educação civica. O bom atirador é, ao mesmo tempo, soldado e cidadão. Seguro de si, marcha serenamente para o campo da batalha, na hora do perigo. A coragem, a audácia e a energia são inherentes a todo o homem forte pelo seu

## Os nossos lutadores



Octavio Bohone

braço ou forte na arte de manejar as armas. A superioridade d'esses individuos é um facto universalmente constatado. Juntae o desenvolvimento physico a um grande moral e profissional e teres o suíço, homem pratico, trabalhador, honesto, bom e sáo.

O caracter d'aquelle povo, tão digno de ser imitado, é um resultado da sua educação que pôde servir de modelo a qualquer nação da Europa.

MAGALHÃES LIMA

(Em Lisboa, anno 1902).

## Matches de foot-ball

### No Lumiar

Sport Lisboa e Benfica contra Sporting Club de Portugal

No domingo ultimo jogaram-se no campo do Lumiar os desafios officiaes entre o S. L. B. e o S. C. P., tendo uma regular concorrencia de espectadores.

Depois das 2 1/2 horas da tarde de começo ao desafio entre os 1.<sup>os</sup> teams, sendo arbitro o sr. Placido Duro, (C. I. F.). Nós suppunhamos que a victoria caberia ao Sport Benfica, team realmente mais forte, embora nunca supuzessemos que a derrota do Sporting fosse por tão grande numero de pontos. Mas se assim succedeu foi por um mero concurso de circumstancias, todas desfavoraveis para o Sporting, que não estava, realmente, em maré de sorte.

Normalmente, parece-nos que o Sport Benfica poderia ganhar por 2 a 1, 3 a 1 ou 3 a 2.

O resultado de domingo foi de 5 goals a favor do Sport Benfica, contra 1 a favor do Sporting Club de Portugal.

Choveu bastante, o que prejudicou extremamente o jogo, levando alguns jogadores do Sporting, recosos pela sua saude, a abandonarem o campo. O back dos leões, sr. Jayme Cadete, jogou só na 1.<sup>a</sup> parte, sendo a 2.<sup>a</sup> jogada só com um back. Mais um homem sahio do campo antes do final do match, o que ajudou a desmoralisar os restantes.

Na primeira parte o S. L. B. fez dois goals, mettendo o Sporting um. Na 2.<sup>a</sup> parte, o Sporting nada mais conseguiu e o Benfica mettuu mais 3 goals. O jogo teve phases energeticas, apesar do estado do tempo, e os homens de Benfica succidiram os adversarios, por vezes, asperamente, sem que o referee, contudo, tivesse que intervir. Os leões não jogaram bem e, dos homens de Benfica, Henrique e Cosme foram os bons jogadores de sempre. Dos restantes nada ha a dizer, a não ser que Freitas, o keeper do Sporting, estava n'um mau dia, n'um pessimo dia. Houve bolas que entraram, pela posição desastrada em que se punha para as defender. Collocação desgrazada.

Quanto ao ref.ree, sr. Placido Duro, diremos que se fartou de apanhar chuva, para castigo dos seus peccados, que não devem ser muitos, porque é bom rapaz. Foi assaz correcto no seu papel. Algumas coisas deixou passar, nós faríamos o mesmo, porque, francamente, com um dia d'aquelles, ninguém tem coragem de ser severo, nem se pôde vir tudo, com a chuva a dar-nos na cara. Em resumo: Duro foi do melhorinho que temos visto para ahi, apesar de não vir apregoado pelas tubas da fama. O match entre 2.<sup>os</sup> teams dos mesmos clubs foi jogado com valentia d'ambos os lados, resultando um dos melhores desafios de 2.<sup>a</sup> cathogoria d'esta epoca.

O team do Sport Benfica pareceu-nos melhor e mais forte; apesar d'isso, o resultado do match foi nullo, pois empataram por 0 a 0. Os forwards de Benfica, principalmente David e Gaspar, bem trabalharam, mas foram inuteis os seus estorços. A bem da verdade devemos dizer que o team do Sporting tinha alguns dos seus homens, dois ou tres, substituidos por homens do 3.<sup>o</sup> team.

No desafio de 3.<sup>os</sup> teams, que não começou á hora marcada porque o referee official não compareceu, tendo de ser substituido por um jogador do Sporting, a victor a coube ao Sport Lisboa e Benfica, cujo team era muitissimo superior, por 5 goals a 1.

O Sport Lisboa e Benfica estava fraco no principio da epoca, mas melhorou-se muitissimo e começa a occupar o posto que lhe pertence de direito pelo seu passado. Continuando assim, começa a ameaçar os leaders. A quem pertencerá a victoria este anno?

—No campo da Quinta dos Castellos deviam jogar os tres teams do Lisboa Football Club contra os do Sport Club Imperio. Os 2.<sup>os</sup> teams não compareceram á hora e f'ram-lhes marcadas derrotas. O 1.<sup>o</sup> team do Imperio não compareceu, marcando por consequente o Lisboa F. C. uma victoria.

Não sei se já repararam que quasi se não passa um domingo em que o Imperio tenha de jogar, que não falte algum dos seus teams. E' o club que bate o record da irregularidade e do desleixo, esta epoca. E' extraordinario.

## Em Alcantara

N'este campo realisou-se o desafio entre os 3.<sup>os</sup> teams do Club Internacional de Foot-ball e do Sport União Belenense. Ganhou o primeiro, por 3 goals contra 2.

E assim decorreu o domingo, nas altas camadas do foot-ball.

MÁ-FAMA.

## Agua da Curia

Semelhança á de *Contrexéville*. Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano. Experimentada á agua da Curia.

Depositar: Humberto Bottino, Praça dos Restauradores, 31-H. Tel. 3035

TRABALHOS DE OS SPORTS ILLUSTRADOS

## Propaganda de athletismo

Certamens sportivos, excursões, campeonatos e conferencias

Vamos começar o trabalho intenso de propaganda. Este mez ainda e por iniciativa nossa vão realizar-se algumas festas, cuja organização será feita de maneira a interessar todo o publico sportivo e de forma a tornar esse trabalho util á causa da cultura physica. E' uma campanha em que empunhamos toda a nossa vontade de propagandistas e o desejo de que o sport em Portugal caminhe sempre, triunphante. N'essa cruzada o nosso esforço dividir-se-ha por certamens, conferencias sobre sports uteis excursões a varias terras de provincia para vulgarisar as vantagens do trabalho corporo e a terras do estrangeiro para dizer do nosso avanço em materia de educação physica, organização de campeonatos, de poules de sports de combate, etc.

A primeira festa deve realizar-se nos domingos 12 ou 19 d'este mez, com o concurso das juntas de parochia da cidade de Lisboa e para inauguração do parque das Necessidades. E' o

### Concurso de jogos infantis

cujoo producto se destina á compra de fato e calça lo para as creanças protegidas pelas juntas. O programma comprehenderá corridas de compras, do ovo e ao colher, do pé coxinho, de tres pernas, de saccos, do diçadão, de cabra-cega, de burros, de obstaculos, de estafetas e lucta de tração á corda.

Na pequenina festa infantil, que todos podem presenciar pelo preço maximo de 100 reis, admirando ao mesmo tempo o bello parque do palacio das Necessidades, entram creanças, meninos e meninas, de todas as freguezias de Lisboa, escolhidas pelas juntas de parochia.

Depois, fixaremos a nossa attenção no campo-nato de lucta dos vendedores de jornaes, a que n'outro logar nos referimos. No fim da primeira semana de março organosamos então o

### Campeonato de mestres d'armas

a que os jornaes se referiram elogiosamente e que annunciámos ha quasi dois mezes dando assim tempo sufficiente aos nossos mestres d'armas para cuidar do treino, costumando a não.

O torneio será dirigido por um jury composto pelos srs. engenheiro Arthur de Sousa Bual, Antonio Menezes e Vasconcellos, Eduardo Ferreira de Castro e tambem, provavelmente, pelos srs. visconde de Reguengos (Jorge) e Telles de Vasconcellos, a quem o nosso semanario vae endereçar o convite. A essejry communicaremos o desejo de que o campeonato se faça sobre prancha, á espada com *point d'arret*, a tres toques, com a classificação por maioria dos toques e desempate pelo quociente de toques dados pelos toques recebidos.

A seguir iremos organisar, á semelhança dos torneios de Coimbra, — que constituiram um exito e d'isso nos orgulhamos — varios sarauos completados por certamens de sports athleticos, em

### Coimbra, Porto, Coimbra e Madrid

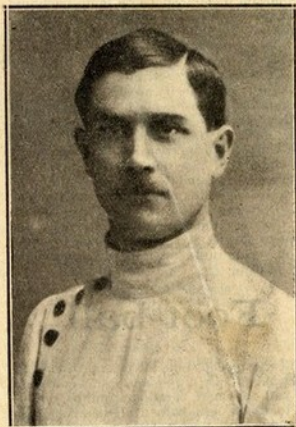
todos elles com caracter de propaganda, e todos elles, tambem, affirmativos do merecimento dos nossos amadores de athletismo e gymnastica. Temos a garantia de inscrever nas listas dos concorrentes os melhores campeões dos oito primeiros clubs de Lisboa. Ha já athletas que estão preparando a sua forma para que n'esses certamens — onde a competencia amistosa e verdadeiramente sportiva será grande — tenham os triumphos alcançados em certamens anteriores.

Mas os sports athleticos ao ar livre vão merecer-nos ainda mais attenção e cuidados de propaganda. Pensamos promover em março ainda o

## Primeiro campeonato nacional de sports athleticos

com todo o quadro rigoroso imposto pelo comité olympico, cujas provas servirão de treino — o melhor e mais util — para os que hão de ter a honra de representar o paiz nos Jogos Olympicos Internacionaes de Stockolmo, nos torneios internacionaes de Dresde, em junho d'este anno, e para aquellos que desejam concorrer aos Segundos Jogos Olympicos Nacionaes, que a Sociedade Promotora de Educação Physica vae organisar.

## Os nossos esgrimistas



Dr. José Pitta e Castro

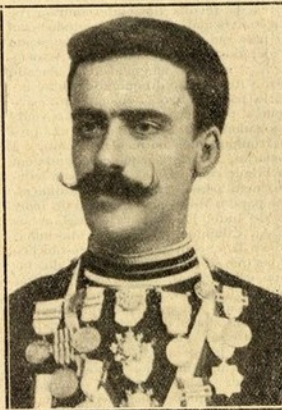
## Em "foot-ball" rugby

### A Inglaterra esmaga a França

Em Londres jogou-se no sabbado passado um match de foot-ball rugby, entre um team representando a França e um team representando a Inglaterra. O resultado foi desastroso para os francezes. Os seus adversarios conseguiram a victoria por 37 pontos contra 0.

Esta derrota foi sentida em França nos meios sportivos, como uma perda nacional e tanto mais sensivel ainda, depois da victoria alcançada pelo team francez sobre um team da Escocia, no desafio jogado no dia 2 de janeiro. Mas os francezes procuram sempre uma desculpa para as suas derrotas soffridas com estrangeiros. Ha sempre uma taboa de salvação a que se agarram para desculpar a sua derrota, e d'esta vez temem razão para se desculparem.

## Os nossos cyclistas



J. Paulo do Sacramento

O seu team foi enfraquecido; faltaram-lhe tres dos seus melhores jogadores e o desmoralizou o team e o enfraqueceu. O jogo foi duro, apresentando a Inglaterra o melhor team que n'estes ultimos annos tem apparecido. Na primeira parte o team inglez tinha marcado só 8 pontos contra 0. Na segunda parte dois equipos do team francez foram postos fora do campo inutilizados. Então começou a derrota maior.

Os ingleses fizeram jogo para vencer e não para demonstração, como quasi sempre acontecia em matches com a França.

Apesar de tão grande derrota os francezes não desanimaram e prepararam-se para o novo match que se realisa em 28 do corrente, em Paris, contra o team do paiz de Galles que ha tempo bateu o team de Inglaterra que jogou com os francezes.

## UMA GRANDE ARTISTA

### Morte de Julia Mendes

Quem escreve estas linhas conheceu de perto, quasi desde creança, essa figura franzina, nervosa, *mignon*, que atravessou a vida como um relampago e que se finou como uma avesinha em pleno inverno, despida da plumagem, perdidos os frageis encantos, extinta a chamma vivificadora que a alimentára e que a tornára aos olhos das multidões, como um ser feito de lava, acalentado ao sopro agreste de uma fornalha de luz, quente, impressionante, deslumbrante como a acção do raios, quando deslumbra e assombra. É que a pobrezinha da Julia Mendes, tendo levado a vida a rir, para impressionar os outros e fazel-os rir tambem, bastas vezes recorreu á sua acção nervosa, a todo o seu pujantissimo espirito para chorar, para se não debulhar em lagrimas, deante da miséria que ella conhecia bem de perto, que ella tinha sentido fustigar-lhe as carnes, enregelar-se-lhe os ossos, dias e dias em que, pequenina, tudo escasseava em casa, desde o pão ao mais leve conforto.

Um dia, á sua propria custa, mercê da sua rara actividade, do seu esforço, que n'ella era o maior de todos os seus excellentes predicados, vencendo mil despeitos, mil máis vontades, com a força de um hercules e a coraagem de um heroe, só, levantando pela mão a ironia mais nova, após fugidios loutros colhidos em palcos anonymos, ella appareceu deante de um publico



inteiramente novo, avesso a reconhecer arte, por vezes brigão e insolente, em plena feira de Alcantara, no *Montin Rouge* e, o que é mais, imitando superiormente uma pequenina *estrella* hespanhola que, dias antes, havia abandonado o mesmo palco, deixando atraz de si uma centena de admiradores endeinhados e uma justa fama de cançonetista moderna e original.

Pois os *complets* da Julia Mendes, pouco depois do seu *debut*, começaram sendo cantados pelas ruas, trauteados pelos garotos, que, digam o que disserem, ainda são, afinal, os unicos porta-vozes capazes de levantarem alto o nome de um artista, ou de o deixarem inutilizado para sempre se elle lhes não é sympathico, ou não lhes agrada. Depois, tambem fugidamente, a vimos no Casino de Paris, na Avenida e, mais tarde, ha bem poucos annos ainda já como actriz, como *estrella*, sobrelevando a muitas com a sua graça, o seu talento e o seu espirito, no velho Príncipe Real n'uma revista em que ella era sustentaco, como o foi, em equaldade de circumstancias, em todas em que entrou no Avenida, para onde foi depois.

Sempre vivaz, sempre artista a valer embora o mal que a matou, ha muito lhe minasse a existencia, a pobre artista foi dar, n'um rasgo de audaciosa, a um elegante

theatro da feira de Agosto, continuando, porém, a ser ali o que fora sempre, uma figura de theatro destacavel, digna das atenções de todos, braço direito dos empresarios que n'ella contaram sempre como um vulto de valor.

Irriquieta, bohemia, filha do meio em que nascera trajando ora garridamente, ora com a maior modestia, a Julia Mendes deixa atraz de si um montão de episodios interessantes, curiosos, desde o que mais brado deu aquelle em que foi protagonista em Braga e poz toda aquella cidade beata e feiratica no mais vivo alvorço. No que, porém, e principalmente a pobre morta aqui me'ce especial referencia, no que o seu nome vae ser aqui citado, é como artista que o foi das mais raras e grandes e, ainda, pela firma notavel como a interessaram os assumptos sportivos, ao ponto de um dia, querendo prestar o seu concurso, n'uma festa em beneficio das Cantinas Escolares, apparecer ao publico de Lisboa, em pleno Colyseu dos Recreios, arrebatando com o seu trabalho toda a gente e roubando para si todos os applausos e atenções dos espectadores.

A Julia Mendes bulhosa, a actriz de opereta e revista, a pequenina mulher que, na bocca dos outros andava sendo discutida, despida do *maillot* habitual, sem póses plasticas, nem gestos estudados, foi ao Colyseu, irreprensivel, envolta n'um traje de amazona, cavalgando um cavallo de raça e fazendo o que artistas de raça não tinham feito até ali. Hoje, recordando essas horas alegres, essas palmas estridentes, calorosas, nós sentimos uma dolorosa magua invadir-nos e uma lagrima de saudade pela memoria da infeliz rapariga.

### Sempre trabalha...

#### A Liga recebe elogios

Cá voltamos hoje a fallar da Liga Sportiva, mas d'esta vez só com applausos e elogios. Tem trabalhado e em poucos dias, com uma força e uma energia digna de registro, conseguiu o que durante muito tempo não tinha conseguido. Organizou o campeonato de lucta amator e segundo os informes dos jornaes parece que será interessante, concorrendo a elle, pela primeira vez, amadores de varios clubs da provincia.

De Lisboa inscreveram-se já alguns concorrentes e esperam-se ainda muitos mais, sendo alguns d'elles verdadeiras revelações. Enfim, a Liga conseguiu um *tour de force* e todos os elogios que se lhe façam são merecidos. Mas não deve adormecer. Tem á porta o campeonato de pesos e alteres e como os concorrentes precisam saber a data certa para fazerem os seus treinos, deve fixal-a e fazer annuncial-a com o tempo necessario.

Já mandou fazer as medalhas dos campeonatos passados? Teria incluído tambem as do proximo campeonato?

Estamos certos que sim, pois a Liga não querará soffrir o desgosto de se ver censurada, como tem acontecido, por não ter dado, logo que os campeonatos acabam, as medalhas aos vencedores.

E depois vá para deante. Tem o caminho aberto e sem escolhos. Faça o campeonato de *sports* athleticos, marcando officialmente os *records* portuguezes, coisa que até hoje não se conseguiu e terá, como agora, os applausos de todos os *sportsmen* sinceros e de todos os jornalistas.

A. V.

## O que corre...

Que n'um centro esgrimistico ha um entusiasmo anormal por eleições que vem proximas.

—Que n'essas eleições todo o ataque *convario* vae sobre um director que tem movimentado a collectividade nos ultimos tempos.

—Que a eleição pôde trazer grandes surpresas e dar a nomeação a quem os de opposição mais guerreriam.

—Que um mestre d'armas já não está contente com a historia e afirma que tudo se resume a questões de interesse.

—Que o campeonato de lucta vae ser duramente disputado e trazer grandes novidades.

—Que os titulos antigos de campeão vão soffrir uma çaça terrivel.

—Que os professores de gymnastica estão preparando o seu assalto sobre uma reforma de instrucção primaria, que está para sahir.

—Que esses professores escusam de se *morder*, porque se adivinha que na mesma reforma ha logares para todos.

—Que 1912 terá mais dois campos de *football* em Lisboa.

—Que os mestres d'armas não mostram grandes desejos de se inscrever para um torneio ha dois mezes annuciado.

## Sindicato dos Jornalistas Sportivos

A idea de reunir os jornalistas sportivos n'um syndicato, que é como que a união de esforços e um bello traço de camaradagem n'este trabalho, arduo e difficil, da propaganda pela imprensa, encontrou franca accettazione no meio. Ao grupo de iniciadores vem ou querem juntar mais escriptores, allegando a sua parte de trabalho na vulgarisação do *sport*.

Nos nossos escriptores reuniram no principio da semana os jornalistas contados como iniciadores do syndicato. Resolveram imprimir o projecto dos estatutos e discutil-o n'uma proxima assembleia geral. Elegeu-se a meza da assembleia geral, que ficou composta pelos srs. Jorge de Abreu, presidente; Duarte Rodrigues e Humberto Caldas, secretarios.

## Jogos Olympicos Nacionaes

A laboriosa Sociedade Promotora de Educação Physica Nacional projecta a organisação, para o mez de maio, dos segundos Jogos Olympicos Nacionaes. N'uma proxima assembleia do *conselho geral* vae discutir o *modus faciendi* d'essa série de provas e certamens. Como no anno anterior e como se faz no estrangeiro, no quadro geral dos jogos estarão incluídas: um certamen de lucta, de *sports* athleticos, de *football*, de *cyclismo*, de pesos e alteres, de gymnastica de conjunto, de *lawn-tennis*, de remo e provavelmente de *yachting*, de aviação, de pedestrianismo, etc.

## Campeonato nacional de lucta

A Liga Sportiva de Trabalhos Athleticos, promove nos dias 8, 9 e 12 proximos o Campeonato de Portugal de Lucta, amator que tudo faz prever interessante e disputado.

A organisação, a que presidiu a bella orientação da direcção da Liga, nada deixa a desejar. Tudo foi previsto e estamos certos de que não só os concorrentes como todos os clubs, devem ficar satisfeitos pelos esforços empregados para que se realisasse o campeonato e que fosse organiado com critério e conhecimento.

O campeonato é em *poule*, disputando-se as eliminatorias nos dias 8 e 9 á noite no Gymnasio Club sendo a final disputada no mesmo logar na tarde do dia 12.

A pesagem dos concorrentes e o encerramento da inscricao é no dia 7 á noite no Gymnasio Club.

Estão já inscriptos os srs. Antonio Pereira, Homero Ribeiro Alves, Arthur Trindade e Antonio Montez, que representam o Grupo Sportivo do Atheneu Commercial esperando-se ainda a inscricao de concorrentes do Gymnasio Club, Sport Grupo Progresso, Sociedade Guilherme Cossoul, Sport Club de Braga e Gymnasio Club de Coimbra.

A direcção da Liga resolveu e muito acertadamente, que os concorrentes da provincia, entrassem só na final, não prejudicando no entanto os 3 concorrentes apurados nas eliminatorias, em cada categoria.

## Noticias do estrangeiro

### Automobilismo

*Records batidos*. — Charles Balke bateu, em motocyclette, todos os *records* amadores das duas ás vinte milhas (inclusive). Percorreu esta ultima distancia em 14' 11" 1/5, e que dá a média de 136 kilometros e 295 metros por hora.

### Aeronautica

*Um dirigivel inglez*. — Está quasi terminada a construcção do novo dirigivel inglez. O jornal *Truth* afirma que o aerovane, que é do tipo semi-rigido, vae ser experimentado publicamente, pela primeira vez, por occasião da coroação do rei George. Será commandado pelo capitão Suster durante a revista naval e ligado ao cruzador *Hermione*. Os detalhes da construcção conservam-se secretos. As diferentes partes da carcaca foram construidas separadamente para impedir os proprios operarios de conhecer a forma do conjunto. No aparelho já foi instalado o material de telegraphia sem fio.

### Box

*Young Joseph não é campeão de Inglaterra*. — O famoso pugilista Young Joseph per-

deu o titulo de campeão de Inglaterra. Esta é a noticia sensacional registada nos jornaes de Londres e proveniente do que se passou no Ring, onde n'um *match* de 20 *rounds* se encontraram Young Joseph e Arthur Everden, para o titulo de campeão. O resultado está longe de apresentar uma regularidade absoluta, porque foi obtido a seguir a uma desclassificação. Esta foi pronunciada pelo sr. Corri, cuja reputação como primeiro arbitro de Inglaterra é de ha muito reconhecida. Durante o terceiro *round* Joseph foi desclassificado porque se obstinou a dominar pelo *corpo-a-corpo* apesar das observações do arbitro. Até ali os dois pugilistas tinham feito jogo quasi egual.

A decisão do sr. Corri, desclassificando o detentor do titulo e concedendo a victoria a Everden foi acolhida com desgastro, que se explica pelas numerosas apostas feitas pelo campeão. A proporção d'essas apostas era de 2 e 2 e meio por 1. Depois de terem protestado violentamente, um certo numero de espectadores passou a *vias de facto*. Foram arrojados varios projectes sobre o arbitro e os *officines*. Foi a primeira vez que factos d'este genero se produziram em Londres. A explicação, como dissemos, está no jogo e na confiança absoluta dos *backers* de Young Joseph, dispostos a apostar, fosse o que fosse, pelo campeão.

*Sam Langford na Europa*. — O negro Sam Langford, o terrivel pugilista, que não teme desafiar Jim Jeffries, chegou a Liverpool, pelo *Lusitania*, acompanhado de Jim Flynn, de Bob Armstrong, que foi outro treinador de Jeffries e do seu *manager* Joe Woodman. De Liverpool partiu immediatamente para Londres, onde em 16 d'este mez combaterá o australiano Bill Lang, no Olympia.

*Harry Lewis bate Summers*. — Na semana passada, no Olympia, de Londres, o campeão americano Harry Lewis bateu facilmente, e ao quarto round, o inglez Summers, por um socco dado de baixo para cima. Assistiram mais de 9000 pessoas.

### Cyclismo

*A bicyclette não declina*. — Uma casa constructora da America vendeu em 1910, o bonito *stock* de 65.000 bicyclettas e calcula que a venda minima em 1911 será de cem mil machinas e para tal conseguir augmento na confirma esta melhoria, dando 90% a mais em novembro na exportação, no periodo correspondente de 1910.

*Victorias de Clark*. — Na reunião velocipedica que precedeu a corrida de seis dias de Buffalo, o celebre corredor australiano Clark mostrou o seu extraordinario merecimento, vencendo, n'um *match* a quatro, no percurso de uma milha, Root, Iver Lawson e Fogler.

### Foot-ball

*Galles bate a Irlanda*. — No dia 28, realizou-se em Belfast, o *match* annual de *football* association, entre o Paiz de Galles e a Irlanda. A assistencia era superior a 50.000 pessoas. Terminou pela victoria do Paiz de Galles por 2 goals contra 1.

*Os bordelazes vencem os ingleses*. — Cerca de 10.000 pessoas assistiram no ultimo domingo, em Bordes, ao *match* de *football* rugby, entre o Stade Bordelais e o team do Army-Rugby Union, de Inglaterra. Foi um esplendido combate que terminou com a victoria dos francezes por 22 pontos contra 17. O resultado deve-se principalmente á linha de *forwards* de Bordes.

*O Racing Club, campeão de Paris*. — A derrota do team do Gallia Club pelo team do Racing Club, deu a este, no ultimo domingo, o campeonato de Paris e a honra de defender a capital no Campeonato de França de association. O resultado foi de 2 goals contra 0.

## Os Sports Illustrados

Preço das assignaturas (Pagamento adiantado)	
PORTUGAL E ILHAS ADJACENTES:	
3 mezes.....	250 réis
6 mezes.....	500 "
1 anno.....	1000 "
COLONIAS PORTUGUEZAS E HESPANHA:	
6 mezes.....	300 réis
1 anno.....	1000 "
ESTRANGEIRO:	
1 anno.....	1500 réis
BRAZIL:	
1 anno, (moeda fraca).....	2500 réis

MÁ-FAMA.

# Salão Ideal

15, Rua do Loreto, 17

Propriedade da empresa cinematographica **IDEAL**

Projecções com a excellente machina **GAUMONT**

Todas as noites grandiosos espectaculos com sensacionaes estreias de filhas de completa novidade em Portugal.  
A's quintas feiras deslumbrantes Espectaculos de moda, Concerto variado pelo quarteto d'ete salão.

PREÇOS

Cadeiras 120 rs.  
Geral 80 rs.

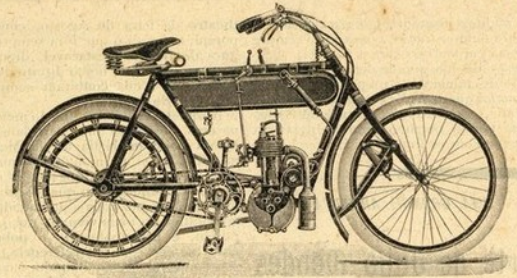
# Theatro

DA

# Avenida

TODAS AS NOITES  
A REVISTA

## Nem mais nem menos



# ALCYON

Acaba de chegar nova remessa, d'esta acreditada motocycleta, com garto elastico magneto, subindo as maiores rampas, sem auxilio de pedaes. Peso, 45 kilos completa. Pneumaticos Deumlop, reforçados. Preço de combate 200\$000 réis.

Bicycletes Naumanns, Alcyon, Windsor imitação Peugeot 35\$000, accessorios, reparações e alingues. Peçam catalogo à **Casa Naumann's Germania** de J. J. Bello de Almeida.

R. DO ARCO DO LIMOEIRO, 46 e 48

# Nutricia de Lisboa

Estabelecimento modelar e unico no seu genero em todo o paiz  
Alimentos hygienicos e dieteticos especiaes, das melho-  
res marcas conhecidas no mundo, para regimens de  
creanças, de doentes e de pessoas que estimam a saude.



SALA DE VENDAS — Rua Augusta, 231.  
LABORATORIO E ESCRITORIO — Rua Augus-  
ta, 229, 1.º.

FRIGORIFICO — Rua dos Douradores, 179, 183.  
LEITARIA HYGIENICA — Estrada de Malpique (ao  
Campo Grande).

# LAXATINA

Contra a prisão do ventre

E' o medicamento mais suave, econo-  
mico, eficaz e inofensivo para adultos e  
creanças. Caixa 240 réis. — Companhia  
Portuguesa Hygiene,  
**Pharmacia, Rocio, 60 a 63**  
LISBOA

CACAU, CHOCOLATE  
E BONBONS

# Iniguez

PEDIR EM  
TODA A PARTE

# Estomago

O carvão naphtolado granulado da Com-  
panhia Portuguesa Hygiene é de grande  
eficacia nos casos de dyspepsia, dilata-  
ção do estomago, embaraço gastrico, di-  
gestões dificeis, flatulencia, diarrheas pu-  
tridas e em geral nas fermentações intes-  
tinaes. Frasco, 500 réis.

**Pharmacia, Rocio, 60 a 63**  
LISBOA

Chapelaria e artigos militares  
Unica e antiga casa que existe no paiz

# VIUVA DE JOSÉ BUTTULLER

Bonets á militar e á paisana,  
guarda-chuvas, bengalas, grava-  
tas, capacetes, espadas, charlatei-  
ras, emblemas, etc.  
87, TRAVESSA DE S. DOMINGOS, 39-LISBOA

## Trabalhos de Zincogravura, Photogravura, Stereotypia, Composição e Impressão

Fazem-se nas officinas da

# ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

## ZINCOGRAVURA e PHOTOGRAVURA

Em zinco simples de 1.ª qualidade, cobreado ou  
nickelado **em cobre.**

**A côres,** pelo mais recente processo—o de  
trichromia. **Para jornaes** com tramas especiaes  
para este genero de trabalhos.

## STEREOTYPIA

De toda a especie de composição

## IMPRESSÃO e COMPOSIÇÃO

De revistas, illustrações e jornaes diarios da tarde  
ou da noite.

Rua do Seculo, 43-LISBOA